

SMAS

APAE de Toledo

Plano de Trabalho

2024-2025

TERMO DE FOMENTO

005/2023 - PBM



PLANO DE TRABALHO/2024/2025
TERMO DE FOMENTO DE ATENDIMENTO NO SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL
BÁSICA NO DOMICÍLIO PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

I - DIAGNÓSTICO:

Atendimento à pessoas com deficiência

O Censo de 2010 indicou que no município havia 28.506 pessoas com deficiência no município, ou seja, aproximadamente 23,89% da população tem pelo menos um tipo de deficiência, conforme tabela a seguir, considerando que há pessoas com deficiências múltiplas

Tabela 2: Tipos de deficiência em Toledo

TIPO DE DEFICIÊNCIA	POPULAÇÃO
Visual	21.345
Auditiva	6.874
Física e/ou motora	9.327
Mental e/ou intelectual	1.648
Pelo menos uma das deficiências investigadas*	28.506

FONTE: IBGE, Censo 2010 - Departamento de Vigilância Socioassistencial

Em 2019 não foi possível projetar os dados com o número de pessoas com deficiência com base no Censo, no CadÚnico temos 4790 pessoas com deficiência cadastradas.

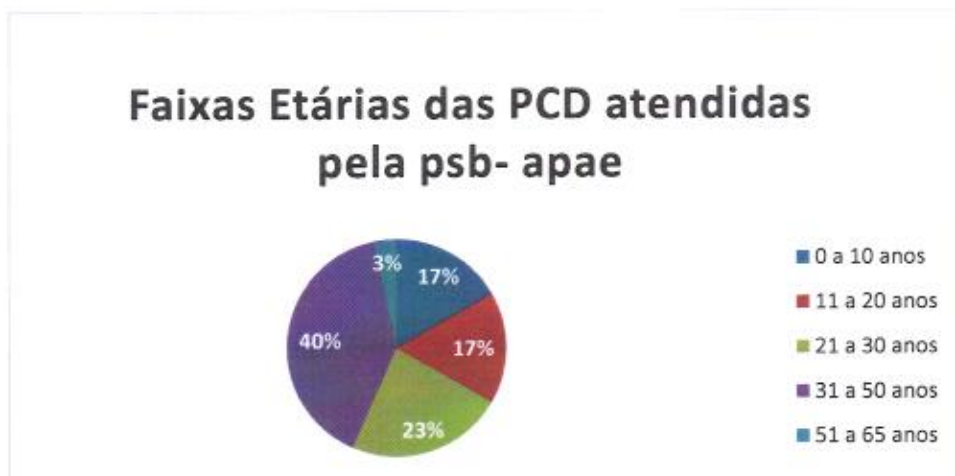
Gráfico 1: Pessoas com deficiência beneficiárias do BPC por território



Fonte: IDS-SOCIAL-2023
 Elaboração: Departamento de Vigilância Socioassistencial – (2023)

O Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio para pessoas idosas e com deficiência, é executado pela APAE para o público já referenciado à instituição, ou seja, somente pessoas com deficiência intelectual e múltipla deficiência, conforme já citado segundo Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais, este Serviço tem finalidade de prevenir agravos que possam provocar o rompimento de vínculos familiares e sociais dos usuários.

Gráfico 2: Faixas etárias das Pcd atendidas pela PSB - APAE

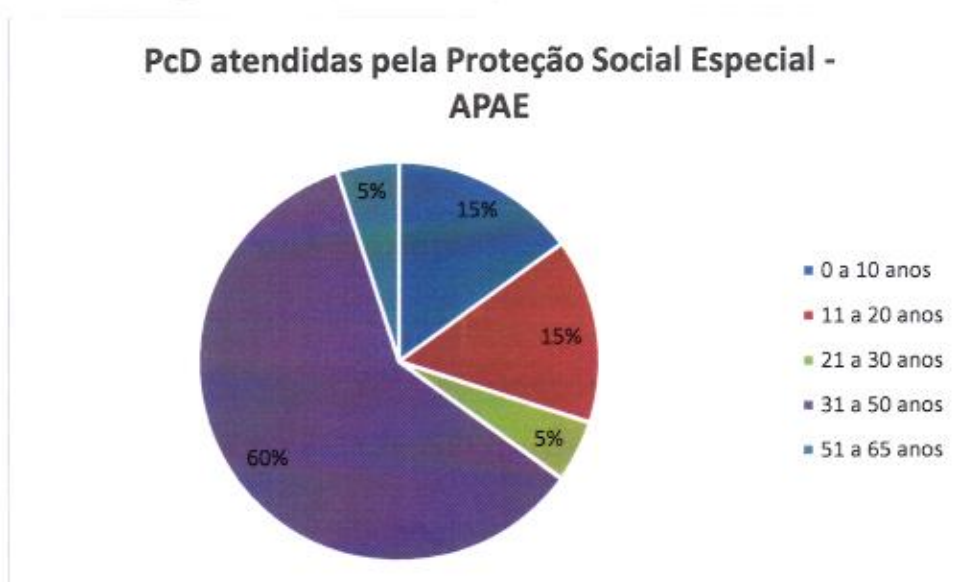


Fonte: IDS-SOCIAL
 Elaboração: Departamento de Vigilância Socioassistencial – (2023)

No serviço de PSB a entidade realizou o acompanhamento de 60 pessoas durante o ano de 2022, sendo 28 do sexo feminino e 32 do masculino, distribuídos conforme faixas etárias demonstradas acima.

A APAE também executa o Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias – PEDIF, de acordo com a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais, este serviço oferta atendimento especializado a famílias com pessoas com deficiência e idosos com algum grau de dependência, que tiveram suas limitações agravadas por violações de direitos, tais como: exploração da imagem, isolamento, confinamento, atitudes discriminatórias e preconceituosas no seio da família, falta de cuidados adequados por parte do cuidador, alto grau de estresse do cuidador, desvalorização da potencialidade/capacidade da pessoa, dentre outras que agravam a dependência e comprometem o desenvolvimento da autonomia.

Gráfico 3: PcD atendidas pela Proteção Social Especial - APAE



Fonte: IDS-SOCIAL

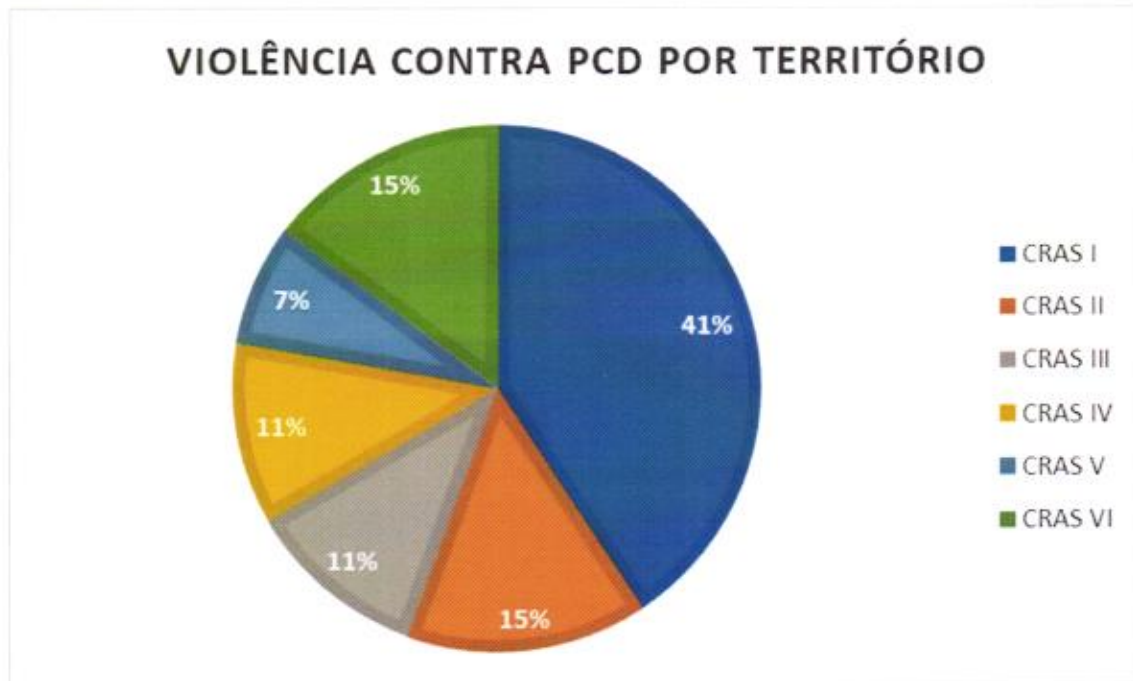
Elaboração: Departamento de Vigilância Socioassistencial – (2023)

Neste sentido, no ano de 2022 realizou acompanhamento de 20 pessoas com deficiência intelectual, que pode estar atrelada a outras deficiências, conforme faixas etárias apresentadas no gráfico acima.

Nos CREAS são executados tanto o PEDIF quanto o PAEFI, lembrando que o são usuários do Serviço PAEFI, famílias e indivíduos que vivenciam violações de direitos por ocorrência de: violência física, psicológica e negligência, violência sexual: abuso e/ou exploração sexual, tráfico de pessoas, situação de rua e mendicância, abandono, discriminação em decorrência da orientação sexual e/ou raça/etnia, outras formas de violação de direitos decorrentes de discriminações/submissões a situações que provocam danos e agravos a sua condição de vida e os impedem de usufruir autonomia e bem estar.

No PEDIF foram acompanhadas 2 pessoas e no PAEFI 22, conforme territorialização a seguir:

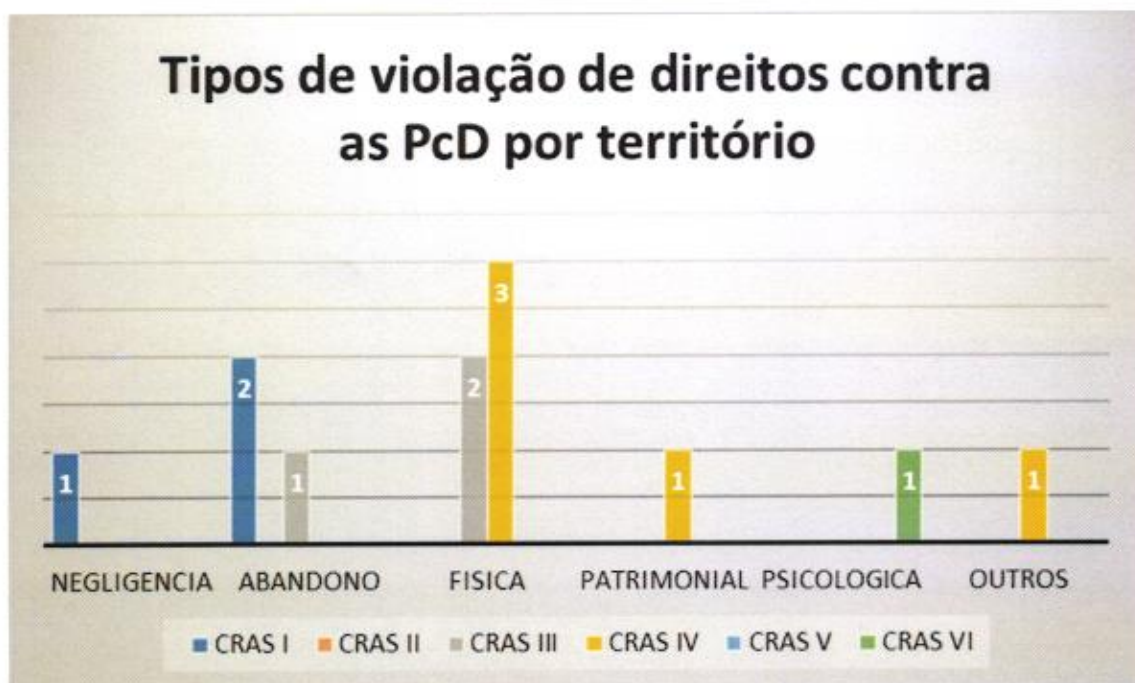
Gráfico 4: Violência contra PcD por território



Fonte: Relatório Descritivo 2022 – CREAS I e CREAS II
 Elaboração: Departamento de Vigilância Socioassistencial – (2023)

O território I tem maior incidência de violação de direitos de pessoas com deficiência conforme podemos verificar nos gráficos.

Gráfico 5: Tipos de violação de direitos contra as PcD por território



Fonte: IDS SOCIAL- 2022 – CREAS I e CREAS II

Elaboração: Departamento de Vigilância Socioassistencial – (2023)

Com relação às situações de violências contra as pessoas com deficiência acompanhadas temos 3 situações de abandono, 5 de violência física, 1 de violência financeira, 1 usuário atendido por violência psicológica e 1 por negligência.

Gráfico 6: Tipos de violências contra as PcD por sexo



Fonte: IDS SOCIAL 2022– CREAS I e CREAS II
 Elaboração: Departamento de Vigilância Socioassistencial – (2023)

Outra informação de suma importância é que a rede governamental não desenvolve o serviço de proteção social básica no domicílio para pessoas idosas e com deficiência, este serviço que tem caráter preventivo poderia diminuir as violações de direitos.

QUADRO SOBRE A CAPACIDADE DE ATENDIMENTO DA REDE SOCIOASSISTENCIAL – PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

REDE NÃO GOVERNAMENTAL				
Identificação da Unidade	Serviço Ofertado e Público Alvo	Território	Endereço, telefone e e-mail	Capacidade de atendimento
Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Toledo – APAE	Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência e suas Famílias	Atendimento de Abrangência Municipal – Referenciado ao CRAS I Vila Pioneiro	Rua Bonfim, 1621 Centro 45-3252-3984 45-3252-0468 toledo@apaep.org.br	25



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Toledo - APAE	Serviço De Proteção Social Básica No Domicílio Para Pessoas Com Deficiência	Atendimento de Abrangência Municipal - Referenciado ao CRAS I Vila Pioneiro	Rua Bomfim, 1621 Centro 3252-3984 3252-0468 toledo@apaep.org.br	60
TOTAL				85

Com base na análise sobre o atendimento realizado às pessoas com deficiência do município de Toledo, evidencia-se que a rede socioassistencial atende às pessoas com deficiência nos serviços de Proteção Social Básica e Proteção Social Especial nos territórios I, II e III o que corresponde a capacidade de atendimento a 157 usuários, porém deve-se destacar que estes serviços são executados pela rede privada.

Diante disso e com base no total de 971 usuários que são beneficiários do BPC, há a necessidade de ampliar a cobertura de atendimento às pessoas com deficiência, especificamente no que se refere ao Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio para Pessoas com Deficiência, pois atualmente a capacidade de atendimento são 60 metas, porém pela condição da pessoa com deficiência e a necessidade de acompanhamento sociofamiliar deve-se priorizar o atendimento que previna situações de risco e violação de direitos, com destaque para estruturação dos serviços nos territórios II e III que apresentam os maiores índices de beneficiários do BPC- pessoa com deficiência.

II – OBJETO:

O Atendimento das pessoas com deficiência que vivem em situação de vulnerabilidade social pela fragilização de vínculos familiares e sociais e/ou pela ausência de acesso a possibilidades de inserção, habilitação social e comunitária, em especial: beneficiários do Benefício de Prestação Continuada e membros de famílias beneficiárias de programas de transferência de renda.

III – METAS QUANTITATIVAS, QUALITATIVAS E INDICADORES:

Metas	Indicadores
<ul style="list-style-type: none">- Promover o acesso a serviços, benefícios e programas de transferência de renda da Rede Socioassistencial e acesso as demais Políticas Públicas e ao Sistema de Garantia de Direitos;- Prevenir situações de vulnerabilidade e risco social, através do fortalecimento da função protetiva das famílias, do desenvolvimento da autonomia e redução das situações de dependência das pessoas com deficiência;- Estimular e potencializar recursos das pessoas com deficiência e de suas famílias no processo de habilitação, reabilitação e inclusão social;	<ul style="list-style-type: none">- Identificar de serviços, benefícios e programas de transferência de renda da Rede Socioassistencial são acessados pelos usuários;- Identificar as ações realizadas com as famílias dos usuários e a articulação das ações juntamente com as Políticas Públicas e SGD.- Realizar articulação com a Rede Socioassistencial e quantificar encaminhamento realizados.- Identificar as ações realizadas junto das famílias no âmbito do papel da família nos cuidados com as pessoas com deficiência;- Quantificar o número de ações realizadas com os cuidadores e famílias no âmbito da diminuição da sobrecarga dos cuidadores e melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência e suas famílias;- Identificar quais as situações de dependências dos usuários atendidos e quais as ações realizadas pela rede prestadora para contribuir com a redução das situações de dependência.



<ul style="list-style-type: none">- Promover o acesso à informação acerca dos direitos sociais.- Sensibilizar grupos comunitários sobre direitos e necessidades de inclusão de pessoas com deficiência e pessoas idosas buscando a desconstrução de mitos e preconceitos.	<ul style="list-style-type: none">- Quantificar os cursos profissionalizantes e outras modalidades de cursos ofertados em que os usuários foram inseridos;- Quantificar número de encaminhamentos e inserções no mundo do trabalho;- Identificar as ações efetivas da rede prestadora, para contribuir com o desenvolvimento dos usuários atendidos no serviço;- Identificar quais as ações realizadas pela Rede Socioassistencial, demais Políticas Públicas e SGD, em relação à divulgação e informação acerca dos direitos sociais das pessoas com deficiência;- Informar sobre os direitos das pessoas com deficiência e mobilizar os usuários e famílias para o exercício da cidadania;- Quantificar o número de orientações e encaminhamentos para acesso a documentação civil.- Identificar quais as ações realizadas pela rede prestadora em relação à mobilização e sensibilização da população em geral do município em relação às pessoas com deficiência.
--	---

IV – PERFIL DO PÚBLICO ATENDIDO:

A Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Toledo ao ofertar o Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio para Pessoas com Deficiência, propõe atender os usuários, com ações extensivas as suas famílias e cuidadores, na prevenção de agravos que possam provocar rompimento de vínculos familiares e sociais, ou pela ausência de acesso a possibilidade de inserção social e comunitária, principalmente agravados pela condição da deficiência.

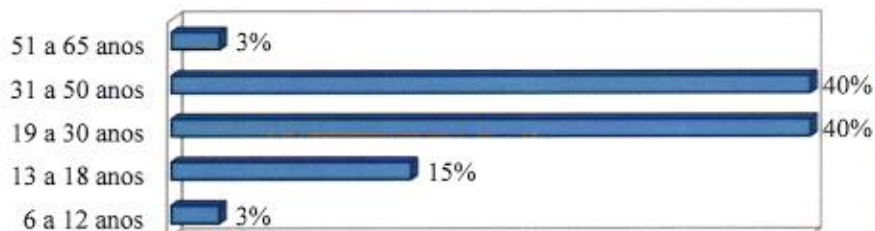
Para compreendermos a realidade a qual os usuários, familiares e cuidadores estão inseridos, a equipe de referência da entidade realizou o estudo socioeconômico com o objetivo de conhecer o perfil dos usuários e famílias atendidos pelo serviço e suas vulnerabilidades, para efetivar as ações de acordo com as necessidades individuais e familiares.

Através do perfil dos usuários, verificamos que 55% dos atendidos no serviço são do sexo masculino e 45% do sexo feminino, conforme expresso no gráfico abaixo.



Quanto à faixa etária dos mesmos, 3% dos usuários tem entre 06 a 12 anos, 15% entre 13 a 18 anos, 40% entre 19 a 30 anos, 40% entre 31 a 50 anos e 3 % entre 51 a 65 anos.

Faixa Etária dos Usuários

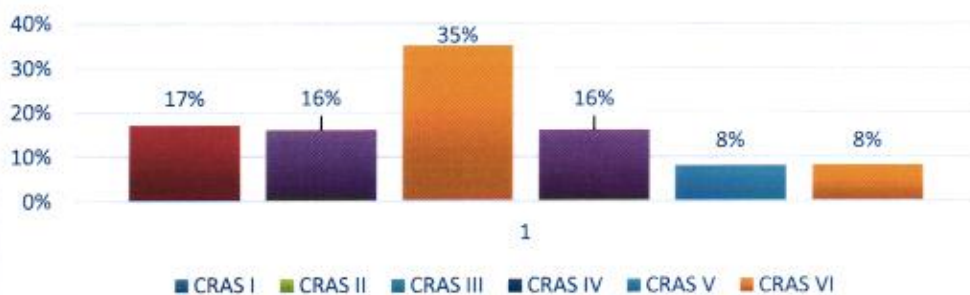


A partir dos dados coletados, verifica-se que a maioria dos usuários são adultos entre 19 e 50 anos.

Ressaltamos que no serviço executado pela entidade, 100% dos usuários possuem deficiência intelectual e que necessitam de apoio para realização de atividades de vida diária para qualidade de vida, orientação acerca dos direitos sociais e exercício da cidadania. Reforçamos ainda que há grande dificuldade destes participarem da vida comunitária e social, uma vez que o comprometimento devido a deficiência intelectual implica muitas vezes na exclusão social, dificulta a inserção no mercado de trabalho e conseqüentemente aumenta a sobrecarga do cuidador. Percebe-se assim, que o acompanhamento de usuários adultos se faz necessário, para que se previna situações de risco e de rompimento de vínculos e para que estes usuários tenham acesso aos direitos sociais.

Considerando que o usuário é um ser social, entendemos também a importância de conhecermos o território em que residem, pois estes locais não podem ser vistos apenas como um espaço físico, mas sim considerados como espaços de realidade socioeconômica, valores, crenças, demandas, recursos, vulnerabilidades e organização comunitária, pois implicam diretamente nas condições de vida dos que ali residem. Vejamos o gráfico abaixo:

CRAS de referência dos usuários



A partir dos dados coletados, percebe-se que a maior incidência de usuários se dá no território do CRAS III, com predominância dos bairros do Jardim Coopagro e Jardim Gisela. Destacamos que

apesar do serviço estar referenciado ao CRAS I, o serviço atende a todos os territórios do município de Toledo.

No que se refere à situação habitacional dos usuários, verificamos que 76% das famílias possuem residências próprias, adquiridas através de financiamentos. Contudo, muitas destas não estão em bom estado de conservação e/ou não possuem metragem suficiente para acomodar todos os membros da família.

Quanto à composição familiar, observa-se que as famílias dos usuários estão compostas da seguinte forma:



Observa-se que 19% dos usuários residem em família monoparental (grande maioria formada pela pcd e genitora) e 12% dos usuários residem com família ampliada. Destaca-se que em 47% das famílias não há informações sobre os genitores no cadastro da família e que em 33% das famílias, as genitoras declaram ser do lar. Estes dados possibilitam refletir sobre a sobrecarga do cuidador, com predominância da sobrecarga para a figura feminina.

Em relação ao vínculo empregatício dos pais e/ou responsáveis pelos usuários, constatamos que apenas 5% das genitoras e 11% dos genitores possuem emprego formal. De acordo com informações das genitoras, muitas não conseguem trabalhar e relegam seus interesses em virtude dos cuidados com os filhos.

No que diz respeito a renda familiar, destacamos que:





Destacamos que 53% dos usuários possuem renda mensal de até dois salários. Além disso, 42% sobrevivem com um salário mínimo, e destes alguns nem recebem o BPC. Quanto aos beneficiários do BPC, identificamos que dos usuários atendidos pelo serviço de PSB da entidade em 2022, 51% recebem o benefício. Destes, 16% tem o benefício como única renda.

A realidade financeira das famílias expressa no gráfico acima e nos dados acerca do BPC, demonstra a vulnerabilidade econômica a qual os usuários e suas famílias estão expostos. Desta forma, concordamos com Amartya Sen, Prêmio Nobel de Economia de 1998, quando ela assinala que “a linha de pobreza para as pessoas com deficiência deve levar em conta os gastos adicionais nos quais incorrem quando traduzem suas rendas em possibilidades de viver bem”.

Podemos considerar também como indicador de baixa renda a pouca escolaridade dos pais e a precária qualificação profissional dos mesmos. Vale lembrar que o baixo grau de escolaridade é um fator que favorece o desemprego e a baixa renda das famílias brasileiras.

No âmbito da saúde, os usuários enfrentam grandes dificuldades, principalmente no que se refere aos atendimentos médicos especializados, pois as consultas são insuficientes para a demanda e muitas vezes o usuário permanece meses em fila de espera. Através dos dados coletados, constatamos que 87% dos usuários atendidos dependem totalmente do Sistema Único de Saúde (SUS), uma vez que apenas 13% possuem plano de saúde privado. Além disso, em diversas situações, as unidades básicas de saúde não possuem os medicamentos para tratamento e cabe a família adquiri-los com recursos próprios.

Sobre o acesso dos usuários aos serviços executados pela Política de Assistência Social, salientamos que atualmente a inscrição no Cadastro Único é a principal porta de entrada para os serviços socioassistenciais. É importante sinalizarmos que 84% do público atendido possui inscrição no Cadastro Único. Vale reforçar que número aumentou devido a Portaria Interministerial nº 5/2017, que orienta aos beneficiários do BPC a realização desta inscrição, além do intenso trabalho de divulgação, informação e orientação realizado pela equipe de referência juntos aos usuários, famílias e cuidadores.

Por fim, apontaremos para as situações de vulnerabilidade social a qual os usuários do serviço estão expostos. Destacamos que no serviço executado, as maiores situações de vulnerabilidades dos usuários relacionam-se principalmente a baixa renda; desemprego; drogadição e/ou conflito com a lei; sobrecarga do cuidador; idoso e/ou pessoa com deficiência na família; fragilização dos vínculos familiares, ausência de definição de papéis de proteção, cuidado e responsabilidade entre os membros; isolamento social; negligência. Essas vulnerabilidades interferem diretamente na qualidade de vida usuários, no acesso aos seus direitos, dificultam a construção da autonomia e pertencimento da pessoa



com deficiência intelectual e na inclusão social.

Desta forma, os dados coletados que foram apresentados no diagnóstico do público atendido, nos permitem traçar as vulnerabilidades dos usuários atendidos. Destacamos a importância de fortalecer os vínculos familiares já fragilizados por questões sociais, econômicas, culturais e outras, bem como diminuir a sobrecarga do cuidador. Com base nesses dados podemos afirmar a necessidade de garantir um serviço continuado, de qualidade e eficiência que atue na prevenção das situações de violações de direitos e no fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, que garanta o acesso aos direitos sociais e promova a proteção integral das pessoas com deficiência.

V – JUSTIFICATIVA:

De acordo com a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais, o Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio para Pessoas com Deficiência visa a garantia de direitos, o desenvolvimento de mecanismos para a inclusão social, a igualdade de oportunidades, a participação e o desenvolvimento da autonomia das pessoas com deficiência a partir de suas necessidades, prevenindo situações de risco, exclusão e isolamento social.

A entidade através do piso básico municipal, oferta o Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio para Pessoas com Deficiência para 60 pessoas com deficiência, seus cuidadores e familiares. De acordo com o estudo social realizado pela equipe técnica do serviço, os usuários estão expostos a diversas situações de risco e vulnerabilidade social. Segundo o Curso de Atualização em Vigilância Socioassistencial do SUAS, desenvolvido pelo Ministério do Desenvolvimento Social e Agrário (MDSA) “[...] É necessário que a vulnerabilidade seja entendida como uma conjugação de fatores, envolvendo, via de regra, características do território, fragilidades ou carências das famílias, grupos ou indivíduos e deficiências da oferta e do acesso a políticas públicas” (BRASIL, 2016, p, 20).

Considerando que a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais coloca que o serviço tem por finalidade a prevenção de agravos que possam provocar o rompimento de vínculos familiares e sociais dos usuários, a execução deste se faz necessária devido o grande número de usuários e famílias que demonstram situações de vulnerabilidade, que necessitam de ações de caráter preventivo. Desta forma, a entidade reitera a importância do desenvolvimento do serviço.

Considerando o perfil dos usuários, a execução do serviço é uma possibilidade concreta de possibilitar aos usuários a melhoria na qualidade de vida, o desenvolvimento da autonomia e a inclusão social, pois permite a promoção, participação e inserção das pessoas com deficiência em todos os aspectos da vida em sociedade. Com a execução do serviço, prevenimos situações violadoras de direitos.



VI – METODOLOGIA:

Para a operacionalização do Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio para Pessoas com Deficiência, a equipe de referência do serviço, realiza no mês de janeiro a revisão dos projetos a serem executados com os usuários e suas famílias, os instrumentais de trabalho.

A partir da definição dos projetos a serem executados e cronograma estabelecido, no mês de fevereiro se dará a elaboração do estudo social dos usuários inseridos no serviço. Para tal, serão elencadas questões que proporcionem um conhecimento aprofundado acerca da realidade social dos usuários. As informações contidas no referido estudo serão utilizadas como subsídio para a elaboração do Plano de Ação do serviço, que também será executado no mês de fevereiro.

Considerando o que preconiza a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais, no mês de março será feita a elaboração e/ou atualização do Plano de Desenvolvimento do Usuário (PDU). Este é um instrumento que proporciona o conhecimento das particularidades da realidade social vivida por cada usuário e família, sendo através dele que a equipe técnica do serviço irá planejar e acompanhar as ações realizadas, com vistas à superação das vulnerabilidades sociais.

O instrumental será composto por identificação pessoal; dados dos pais e/ou responsáveis; composição familiar; identificação dos serviços, programas e benefícios sociais acessados; habitação; educação e saúde; trabalho e renda; situações familiares; dinâmica familiar; vínculos da pessoa com deficiência, relacionamento familiar e rede de apoio.

A elaboração do PDU se dará através de atendimentos individuais presenciais com assistente social e psicóloga, que ocorrerão nas dependências da entidade e serão previamente agendados. A partir das informações coletadas, a equipe técnica fará análise das vulnerabilidades e potencialidades do usuário e sua família e elaborará o plano de ação com a pessoa com deficiência e sua família.

No momento da elaboração do plano de ação, considerando os interesses e potencialidades de cada usuário e família, ocorrerá a inserção dos usuários nos projetos ofertados pelo serviço.

A proposta metodológica para o desenvolvimento do serviço se baseia na atuação multiprofissional, por meio de:

- Identificação;
- Acolhida e escuta qualificada: consiste na escuta das demandas trazidas pelos usuários e suas famílias, reconhecendo sua realidade, além de orientar sobre as ações do serviço;
- Elaboração do Plano de Desenvolvimento do Usuário (PDU);
- Inserção dos usuários e suas famílias nos projetos ofertados pelo serviço;
- Visita domiciliar;
- Acompanhamento e avaliação do PDU;



- Articulação com o Ministério Público, Conselho de Direitos, Conselho Tutelar, quando for o caso;
- Encaminhamentos e articulação com a rede socioassistencial.

Desta forma, conforme orientações da Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais, a entidade executará 01 programa e os seguintes projetos: “Família Assistida”, “Inclusão Digital para Pessoas com Deficiência” e “Cidadania através da Arte”.

Tendo como foco o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, o desenvolvimento da autonomia e a ampliação da capacidade protetiva das famílias, a equipe técnica desenvolverá o projeto “Família Assistida”. As ações do projeto serão desenvolvidas preferencialmente no domicílio dos usuários e suas famílias, mas também poderão ocorrer nas dependências da entidade. Dentre as ações a serem desenvolvidas estão:

- Visita domiciliar para o acompanhamento, identificação de situações de conflitos familiares, violação de direitos, dificuldades de acesso a serviços da rede socioassistencial e demais políticas, entre outros;
- Encaminhamento para o Cadastro Único para Programas Sociais;
- Prestar orientação, apoio e informação sobre os programas de transferência de renda, benefícios socioassistenciais, documentação civil, Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, Benefício de Prestação Continuada, entre outros, com vistas a facilitar o acesso do usuário e sua família aos serviços da rede socioassistencial;
- Desenvolver atividades de fortalecimento de vínculos familiares e comunitários;
- Orientar a família na organização dos cuidados;
- Favorecer as relações sócio afetivas na família e na comunidade, escutando e valorizando a história pessoal e familiar;
- Proporcionar ao usuário possibilidade de dedicar-se às atividades de lazer e ocupacionais;
- Sensibilizar em relação aos direitos sociais e conscientizar sobre o acesso às demais políticas públicas;
- Rodas de conversa com as famílias com vistas a orientar em relação aos direitos sociais e reduzir a sobrecarga dos cuidadores.

As visitas domiciliares serão planejadas de acordo com a realidade familiar de cada usuário (com base no PDU) e acontecerão mensalmente. Além dos atendimentos realizados em visitas domiciliares, os usuários e suas famílias receberão atendimentos presenciais nas dependências da entidade e quando necessário, via telefone. As orientações e encaminhamentos acontecerão conforme identificada a



necessidade. Além disso, as rodas de conversa serão direcionadas aos pais e/ou responsáveis dos usuários e acontecerão conforme planejamento da equipe.

Para neutralizar as barreiras causadas pela deficiência e inserir o usuário em ambientes ricos para a aprendizagem proporcionados pela cultura digital, será desenvolvido o projeto “Inclusão Digital para Pessoas com Deficiência”. A partir dele, busca-se promover o desenvolvimento de potencialidades, habilidades e o protagonismo dos usuários, já que a inclusão digital possibilita desenvolver novas formas de atendimento à diversidade. O projeto será acompanhado pela equipe técnica do serviço, mas ministrado por uma instrutora. Ele será desenvolvido através de oficinas de informática e os temas a serem trabalhados nas oficinas serão estipulados pela instrutora, conforme necessidade e interesse dos usuários inseridos no projeto.

Por fim, será desenvolvido o projeto “Cidadania através da Arte”, destinado aos usuários, com o objetivo de oportunizar aos usuários o desenvolvimento de aptidões, musicalidade, ritmo e criatividade, além de facilitar a socialização e integração social, ampliar a capacidade relacional e o desenvolvimento da autoestima. As suas ações acontecerão através de oficinas de fanfarra e oficinas de pintura, supervisionadas pela equipe técnica, executadas por um professor de fanfarra e uma instrutora de pintura.

Os projetos “Inclusão Digital para Pessoas com Deficiência” e “Cidadania através da Arte” serão desenvolvidos nas dependências da entidade. Assim, a execução do serviço ficará dividida entre atendimentos técnicos nas dependências da entidade, visitas domiciliares e atividades coletivas. Ao final do ano, serão realizadas avaliações do serviço por parte dos pais e/ou responsáveis e também pelos usuários. No mês de dezembro, será feita a avaliação dos PDU’s pela equipe técnica.

VII – IDENTIFICAÇÃO DOS PROJETOS:

Nome	Objetivo
Nome do(s) projetos	Objetivos gerais e específicos conforme Plano de Ação
“Família Assistida”	Objetivo Geral: Prevenir agravos que possam desencadear rompimentos de vínculos familiares e ampliar a capacidade protetiva das famílias. Objetivos Específicos: <ul style="list-style-type: none">• Identificar e orientar situações de dependência e sobrecarga do cuidador;• Promover o convívio familiar e comunitário;• Desenvolver ações socioassistenciais e socioeducativas com vistas à garantia de direitos socioassistenciais;• Informar, orientar e encaminhar os



	usuários, famílias e cuidadores a rede socioassistencial e serviços das demais políticas públicas.
“Cidadania Através da Arte”	<p>Objetivo Geral: Possibilitar aos usuários o acesso ao direito à arte e cultura.</p> <p>Objetivos Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none">• Facilitar a socialização e integração social;• Explorar os ritmos percussivos, musicalidade e criatividade;• Desenvolver as habilidades motoras e cognitivas;• Ampliar a capacidade relacional e o desenvolvimento da autoestima, para assim promover o bem-estar e a qualidade de vida.
“Inclusão Digital para Pessoas com Deficiência”	<p>Objetivo Geral: Promover inserção do usuário no mundo digital.</p> <p>Objetivos Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none">• Explorar novas habilidades e conhecimentos;• Superar limitações motoras pelo desenvolvimento da psicomotricidade global e fina;• Possibilitar a acessibilidade através da inclusão digital;• Facilitar através de recurso tecnológico o desenvolvimento cognitivo com atividades didáticas e de raciocínio lógico;• Estimular a melhoria na qualidade de vida.

VIII - CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO PARA CUMPRIMENTO DO OBJETO:

Identificação do Projeto	Objetivos em consonância com o Plano de Ação	Política Setorial	Frequência de execução	Capacidade de atendimento	Estrutura física utilizada para realização do projeto	Recursos Humanos para a execução do projeto	Código de natureza de despesa para aplicação	Justificativa da aquisição dos materiais e equipamentos, para realização do projeto	Impacto Social esperado (referência metas qualitativas)
Família Assistida	<ul style="list-style-type: none"> - Prevenir agravos que possam desencadear rompimentos de vínculos familiares e comunitários; - Ampliar a capacidade protetiva das famílias; - Identificar e orientar situações de dependência e sobrecarga do cuidador; - Promover o convívio familiar e comunitário; - Contribuir para inserção das famílias na rede socioassistencial e demais políticas públicas; 	Assistência Social	Conforme Cronograma	60	Espaço físico da entidade, comunidade e no domicílio	<ul style="list-style-type: none"> -Diretora -Vice-Diretora -Pedagoga -Zeladora -Merendeira -Psicóloga -Assist. Social -Instrutor de fanfarra -Terapeuta Ocupacional -Instrutora de informática -Auxiliar administrativo -Aprendiz 	3.3.90.39.44.99 3.3.90.40.97.00 3.3.90.39.43.99 3.3.90.30.01.02 3.3.90.30.16.00 3.3.90.30.07.99 3.3.90.30.21.00 3.3.90.39.16.00 3.3.90.30.26.00 3.3.90.39.69.99 3.3.90.47.99.00 3.3.90.30.24.00 3.3.90.39.19.00 3.3.90.30.39.00 4.4.90.52.35.00 4.4.90.52.33.00 4.4.90.52.06.00 3.1.90.11.01.01 3.1.90.11.43.01 3.1.90.11.45.01	Ofertar o serviço de Proteção Básica para as pessoas com deficiência intelectual e múltipla deficiência e seus familiares. Os recursos financeiros serão utilizados para pagamento de vencimentos de pessoal efetivo e aquisição de produtos e serviços descritos no item X - Cronograma de aplicação e Detalhamento da aplicação, deste Plano de Trabalho	Diminuição da sobrecarga do cuidador; fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários; redução das situações de risco e prevenção da violação de direitos; ampliação da capacidade protetiva das famílias; melhoria da qualidade de vida das famílias e cuidadores; oportunizar acesso aos serviços e benefícios da rede socioassistencial e demais políticas setoriais.



"Cidadania Através da Arte"	<ul style="list-style-type: none"> - Informar, orientar e encaminhar os usuários, famílias e cuidadores a rede socioassistencial e serviços das demais políticas públicas. - Possibilitar aos usuários o acesso ao direito à arte e cultura; - Facilitar a socialização e integração social; - Explorar os ritmos percussivos, musicalidade e criatividade; - Desenvolver as habilidades motoras e cognitivas; - Ampliar a capacidade relacional e o desenvolvimento da autoestima, para assim promover o bem-estar e a qualidade de vida. 	Assistência Social	Semanal	60	Instituição e domicílio do usuário	<ul style="list-style-type: none"> -Diretora -Vice-Diretora -Pedagoga -Zeladora -Merendeira -Psicóloga -Assist. Social -Instrutor de fanfara -Terapeuta Ocupacional -Instrutora de informática -Auxiliar administrativo -Aprendiz 	<p>3.3.90.39.44.99 3.3.90.40.97.00 3.3.90.39.43.99 3.3.90.30.01.02 3.3.90.30.16.00 3.3.90.30.07.99 3.3.90.30.21.00 3.3.90.39.16.00 3.3.90.30.26.00 3.3.90.39.69.99 3.3.90.47.99.00 3.3.90.30.24.00 3.3.90.39.19.00 3.3.90.30.39.00 4.4.90.52.35.00 4.4.90.52.33.00 4.4.90.52.06.00 3.1.90.11.01.01 3.1.90.11.43.01 3.1.90.11.45.01</p>	Ofertar o serviço de Proteção Básica para as pessoas com deficiência intelectual e múltipla deficiência e seus familiares. Os recursos financeiros serão utilizados para pagamento de vencimentos de pessoal efetivo e aquisição de produtos e serviços descritos no item X - Cronograma de aplicação e Detalhamento da aplicação, deste Plano de Trabalho	Promoção da qualidade de vida da pessoa com deficiência; desenvolver a integração, o convívio coletivo e a inclusão social; facilitar o acesso a atividades lúdicas de arte e cultura; construção da sensibilidade, expressão e afetividade.
Inclusão Digital para Pessoas	<ul style="list-style-type: none"> - Contribuir para resgatar e preservar a integridade e a melhoria de qualidade 	Assistência Social	Semanal	60	Laboratório de informática da	<ul style="list-style-type: none"> -Diretora -Vice-Diretora -Pedagoga -Zeladora 	<p>3.3.90.39.44.99 3.3.90.40.97.00 3.3.90.39.43.99 3.3.90.30.01.02</p>	Ofertar o serviço de Proteção Básica para as pessoas com deficiência intelectual	Oportunizar o exercício da cidadania e a acessibilidade



com Deficiência	de vida dos usuários; - Promover a inserção dos usuários no mundo digital, estimulando novas habilidades; - Possibilitar a acessibilidade através da inclusão digital; - Facilitar através do recurso tecnológico o desenvolvimento cognitivo com atividades didáticas e de raciocínio lógico; - Desenvolver coordenação motora, concentração, controle visomotor e orientação espacial.				Instituição	-Merendeira -Psicóloga -Assist. Social -Instrutor de fanfara -Terapeuta Ocupacional -Instrutora de informática -Auxiliar administrativo -Aprendiz	3.3.90.30.16.00 3.3.90.30.07.99 3.3.90.30.21.00 3.3.90.39.16.00 3.3.90.30.26.00 3.3.90.39.69.99 3.3.90.47.99.00 3.3.90.30.24.00 3.3.90.39.19.00 3.3.90.30.39.00 4.4.90.52.35.00 4.4.90.52.33.00 4.4.90.52.06.00 3.1.90.11.01.01 3.1.90.11.43.01 3.1.90.11.45.01	e múltipla deficiência e seus familiares. Os recursos financeiros serão utilizados para pagamento de vencimentos de pessoal efetivo e aquisição de produtos e serviços descritos no item X - Cronograma de aplicação e Detalhamento da aplicação, deste Plano de Trabalho	através da inclusão digital; produção de conhecimentos acerca do mundo tecnológico; promover a participação em atividades lúdicas digitais; desenvolvimento de novas habilidades.
-----------------	--	--	--	--	-------------	--	--	---	---

Obs: Os projetos serão monitorados, avaliados e fiscalizados pelo Conselho Municipal de Assistência Social, Comissão de Monitoramento e Avaliação, pelo gestor da Parceria e por outros órgãos da Administração Pública.





IX – CAPACIDADE, METAS QUANTITATIVAS E PRAZOS DE EXECUÇÃO:

Capacidade de atendimento	de	Metas quantitativas pactuadas	Política Setorial	Quantidade de Atendidos(as)	Início previsto	Término previsto
70		60	Assistência Social	60	01 de janeiro de 2024	31 de dezembro de 2025

X – CRONOGRAMA DE APLICAÇÃO:

Valor total do repasse **RS304.156,80**

DETALHAMENTO DA APLICAÇÃO:

DESPESAS CORRENTES:

RECURSOS HUMANOS

3.1.90.11.01.01 Vencimentos e Vantagens fixas pessoal efetivo	146.494,00
3.1.90.11.43.01 13º salário	15.000,00
3.1.90.11.45.01 Férias – abono constitucional	21.000,00
Total:	182.494,00

Nº Ordem	NOME	FUNÇÃO	CARGA HORÁRIA
01	Ana Clara Schneider	Assistente Social	10
02	Daiana Donassolo Schio	Psicóloga	10
03	Lucimar Recalcatti Vieira	Diretora	10
04	Leni Aparecida Modesto Martines	Zeladora	08
05	Loyane Moreira Pinho	Merendeira	08
06	Fabiana Claudia Conte Ruthes	Pedagoga	04
07	Chirlei Echhardt	Vice-Diretora	08
08	Thaís Amanda Bolson Moretto	Terapeuta Ocupacional	04
09	Ivoneidi do Nascimento	Instrutora de informática	06
10	Leila Aparecida Beltramin	Auxiliar Administrativo	15
11	Manoela Aparecida Modesto Martines	Aprendiz	10
12	João Marcelo	Instrutor de Fanfarra	10

OUTRAS DESPESAS CORRENTES:

Código	Valor
3.3.90.30.01.02 Gasolina	3.000,00
3.3.90.30.07.00 Outras Despesas Com Gêneros Alimentícios	4.000,00
3.3.90.30.16.00 Material de Expediente	4.000,00
3.3.90.30.21.00 Material de Limpeza e Produção de Higienização	4.000,00
3.3.90.30.24.00 Material para manutenção de bens imóveis	8.000,00
3.3.90.30.26.00 Material elétrico e eletrônico	3.000,00
3.3.90.30.39.00 Material para manutenção de veículos	6.747,12
3.3.90.39.16.00 Manutenção e conservação de bens imóveis	8.000,00
3.3.90.39.19.00 Manutenção e conservação de veículos	8.000,00
3.3.90.39.43.99 Serviços de Energia Elétrica dos Demais Setores da Administração	7.000,00



3.3.90.39.44.99 Serviços de Água e Esgoto dos demais setores da administração	7.000,00
3.3.90.39.69.99 Demais Seguros em Geral	20.000,00
3.3.90.40.97.00 Despesas de teleprocessamento	8.000,00
3.3.90.47.99.00 Outras obrigações tributárias e Contributivas(licenciamento de veíc. e ISS)	500,00
TOTAL	91.247,12

INVESTIMENTO:

Código	Valor
4.4.90.52.06.00 Aparelhos e Equipamentos de Comunicação	2.899,68
4.4.90.52.33.00 Equipamentos para áudio, vídeo e foto	8.600,00
4.4.90.52.35.00 Equipamentos de processamento de dados	18.916,00
TOTAL	30.415,68

VALOR TOTALRS304.156,80

XI – CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO:		
Mês do repasse /2024/2025	Valor do repasse: (RS)	Valor do Rendimento (RS)
Janeiro/2024	22.811,76	
Fevereiro/2024	0,00	
Março/2024	22.811,76	
Abril/2024	0,00	
Mai/2024	38.019,60	
Junho/2024	0,00	
Julho/2024	22.811,76	
Agosto/2024	0,00	
Setembro/2024	22.811,76	
Outubro/2024	0,00	
Novembro/2024	22.811,76	
Dezembro/2024	0,00	
Janeiro/2025	22.811,76	
Fevereiro/2025	0,00	
Março/2025	22.811,76	
Abril/2025	0,00	
Mai/2025	38.019,60	
Junho/2025	0,00	
Julho/2025	22.811,76	
Agosto/2025	0,00	
Setembro/2025	22.811,76	
Outubro/2025	0,00	
Novembro/2025	22.811,76	
Total	304.156,80	

XII – PERIODICIDADE DAS PRESTAÇÕES

As prestações de contas serão realizadas bimestralmente, tendo o prazo de 60 dias posterior a finalização de cada bimestre para análise e finalização pela Prefeitura.

Os repasses serão conforme liberação do FMAS em consonância com o repasse do Fundo oriundo ao qual trata o objeto deste Termo de Fomento.



APAE - ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE TOLEDO
Escola Bem-Me-Quer - Educação Infantil e Ensino Fundamental, na Modalidade Educação Especial
CNPJ: 75.974.931/0001-90 - Rua Bonfim, 1621 - Caixa Postal: 278 - Fone/Fax: (45) 3252-3984
Email: toledo@apaeprr.org.br - CEP 85901-150 - Toledo - Paraná

Valor total do repasse: R\$ 304.156,80

Prazo de execução: 01 de janeiro de 2024 a 31 de dezembro de 2025


Prazo de vigência: 01 de janeiro de 2024 a 28 de fevereiro de 2026


Toledo, 13 de novembro de 2023.

NEIVA LUCIA
SCARPARO
LAUER:3095
9381015

Assinado de forma
digital por NEIVA
LUCIA SCARPARO
LAUER:3095938101
5

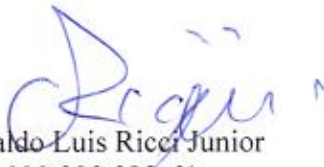
Dados: 2023.11.28
14:12:53 -03'00'


Lucimar Recalcatti Vieira
Diretora - CPF 498.852.439-68


Ana Clara Schneider
Assistente Social CRESS 14222


O Conselho Fiscal é favorável a aprovação deste plano de aplicação, e assinam em conjunto com o presidente.


Maria Marlene Grando
CPF 251.836.569-91


Osvaldo Luis Ricci Junior
CPF 023.939.029-61

A aplicação do recurso de forma diversa do que houver sido originalmente estabelecido pelo Plano de Trabalho exige a prévia alteração deste e sua aprovação formalizada pela concedente, observada sempre a compatibilidade com o objeto do Convênio, e a natureza de despesa dos valores aprovados anteriormente.



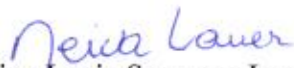

Solange Silva dos Santos Fideles
Secretaria de Assistência Social



RELAÇÃO DE DESPESAS

NATUREZA DE DESPESAS	PRODUTO A SER ADQUIRIDO	QTD	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
INVESTIMENTO				
4.4.90.52.33.00 – Equipamentos para áudio, vídeo e foto	Televisor	02	4300,00	8.600,00
44.90.52.35.00 Equipamentos de processamento de dados	Computador	02	18916,00	18.916,00
44.90.52.06.00 Aparelhos e Equipamentos de Comunicação	Aparelho Celular	01	2899,68	2.899,68
Total				30.415,68

Toledo, 13 de novembro de 2023.


Neiva Lucia Scarparo Lauer
CPF 309.593.810-15
Presidente APAE de Toledo